Analise da Eficácia de Diferentes Abordagens Cirúrgicas no Tratamento da Hiperplasia Fibrosa Inflamatória

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Natália Silva Do Nascimento
Arthur Vieira Cupolillo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão benigna comum na cavidade oral, frequentemente relacionada a irritantes crônicos, como prótese mal ajustadas ou traumas repetitivos. É uma condição caracterizada por uma proliferação exagerada do tecido conjuntivo, que pode afetar tanto a estética, quanto a função. O tratamento cirúrgico é frequentemente necessário para remoção da lesão, mas diferentes técnicas podem impactar o prognóstico o tempo de recuperação e a recorrência. Embora a excisão cirúrgica seja tratamento de escolha, diferentes abordagens minimamente invasivas tem sido exploradas para reduzir a recidiva, evitar complicações e acelerar a cicatrização.

Objetivo

Tem como objetivos analisar e comparar a eficácia de diferentes técnicas cirúrgicas empregadas para o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória, considerando paramentos como , conforto do paciente, tempo de cicatrização, viabilidade clínica.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos publicados entre 2020 a 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “hiperplasia fibrosa inflamatória”, “cirurgia oral”, “laser”, “bisturi”, “eletrocirurgia” e “técnicas minimamente invasivas”. Os critérios de inclusão foram estudos que compararam abordagens cirúrgicas no tratamento da HFI, destacando tempo de cicatrização, dor pós-operatória e complicações. Foram selecionados artigos com metodologia clara, com amostras clínicas ou relatos de caso que descrevessem os resultados clínicos de técnicas como excisão com bisturi convencional, eletrocirurgia e laser de alta intensidade. Os dados foram organizados em categorias e comparados priorizando a qualidade para análise descritiva dos resultados e eficácia terapêutica

Resultados e Discussão

A análise dos estudos revelou que a excisão com bisturi convencional continua sendo amplamente utilizada pela sua acessibilidade, embora esteja associada a maior sangramento e tempo de cicatrização. Já a eletrocirurgia

mostrou resultados satisfatórios na hemostasia e menor tempo de procedimento, porém, em alguns casos, apresentou maior desconforto pós-operatório. O uso de laser, principalmente de alta potência, demonstrou ser eficaz na redução da dor, edema e sangramento, além de promover uma cicatrização mais rápida, podendo ser combinado com outras técnicas, como a de bisturi, efetivando a cicatrização e diminuição de dor. No entanto, seu custo e a necessidade de treinamento técnico específico ainda limitam sua aplicação em larga escala. A escolha da técnica deve considerar fatores como extensão da lesão, experiência do profissional, equipamentos disponíveis e necessidades individuais do paciente.

Conclusão

As diferentes abordagens cirúrgicas para o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória apresentam vantagens e limitações. O bisturi convencional é eficaz, porém pode resultar em maior tempo de recuperação. A eletrocirurgia e o uso de laser oferecem benefícios como menor sangramento e cicatrização acelerada, sendo alternativas promissoras em muitos casos. A escolha da técnica deve ser individualizada, considerando conforto do paciente, viabilidade clínica e recursos disponíveis.

Referências

https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1441/1/2973.pdf?utm_source=chatgpt.com

https://journals.lww.com/jpat/fulltext/2014/18001/focal_fibrous_hyperplasia__a_review_of_193_cases.18.aspx?utm_source=chatgpt.com

https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32356212/

https://ijodontostomatology.com/en/articulo/surgical-treatment-of-oral-fibrous-hyperplasia-with-diode-laser-an-integrative-review/?utm_source=chatgpt.com

PIMENTA, L. A.; SILVA, J. R.; CABRAL, L. A.
Hiperplasia fibrosa inflamatória: aspectos clínicos e terapêuticos. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, n. 3, p. 137-142, 2019.
Disponível em: https://revodonto.bvsalud.org/pdf/rounesp/v48n3/1677-3888-rounesp-48-03-0137.pdf.

SANTOS, R. P.; SOUZA, M. L.; OLIVEIRA, R. R.
Surgical treatment of oral fibrous hyperplasia with diode laser: an integrative review. International Journal of Odontostomatology, v. 15, n. 1, p. 55-60, 2021.
Disponível em: https://ijodontostomatology.com/en/articulo/surgical-treatment-of-oral-fibrous-hyperplasia-with-diode-laser-an-integrative-review/.

OLIVEIRA, D. A. P. et al.
Avaliação da hiperplasia fibrosa inflamatória em portadores de próteses totais. Revista Brasileira de Ciências Médicas e Biológicas, v. 7, n. 1, 2008.

Público

Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/4076.

MARTINS, M. A. et al.
Comparison of diode laser and scalpel in the surgical treatment of inflammatory fibrous hyperplasia. Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery, v. 37, n. 4, p. 227–232, 2019.
Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31050932/.

KHAMMISSA, R. A. G. et al.
Electrosurgery versus diode laser in the excision of oral fibrous hyperplasia. Clinical Oral Investigations, v. 24, p. 1351–1357, 2020.
Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32356212/.